



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	LIDERANÇA E AUTONOMIA NA GESTÃO EM FERMAGEM: Motivações e desafios no cargo de chefia - um estudo com enfermeiros no Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Autor	JANAINA TRINDADE COSTA
Orientador	CLARICE MARIA DALL AGNOL

A compreensão dos processos e dos modelos de organização do trabalho é fundamental para o avanço da enfermagem e a consolidação das políticas de saúde. Assim, a partir de um estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa, tem-se como objetivo geral analisar os modos de fazer gestão em enfermagem, relacionados à liderança e autonomia dos enfermeiros em cargo de chefia de um hospital universitário. No presente módulo, buscou-se identificar e discutir as contradições e ambiguidades no exercício da liderança desses enfermeiros, totalizando 33 participantes. Após homologação do projeto no Comitê de Ética da Instituição e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os dados foram coletados mediante entrevistas semiestruturadas. As informações foram submetidas à análise temática, destacando-se três categorias: Motivação para assumir cargo de chefia retrata o medo e ansiedade com relação ao cargo, ao mesmo tempo em que impulsiona a busca de novos conhecimentos e promove o desenvolvimento profissional; O olhar das chefias de enfermagem sobre o exercício da liderança aborda sobre a importância conferida a essa atividade como atributo que repercute no cargo de chefia, ficando o impasse de como efetivamente se apropriar deste atributo no cotidiano do trabalho; A face emblemática de trabalhar com as pessoas diz respeito à complexidade das relações nas equipes de trabalho; Liderança em enfermagem – mediadora e conciliadora versa sobre a atuação do enfermeiro como articulador em meio às situações de tensão entre interesses individuais, grupais e organizacionais; e, O tempo, um dilema entre gerenciar e assistir sinaliza os percalços na organização do tempo para exercer atividades gerenciais e assistenciais. Depreende-se do estudo que liderar pessoas tanto gera estímulo como apreensão, considerando as questões demandadas pelo trabalho em equipe. Isto ganha maior relevância, tendo em vista a complexidade do contexto, no ambiente hospitalar, no qual se constrói esse processo. Também, foi ponderado que as atitudes conciliadoras e de mediação são primordiais para um clima organizacional saudável e produtivo, no entanto, a falta de tempo foi sinalizada como um dilema entre gerenciar e assistir.

Descritores: Gestão em Saúde. Liderança. Administração em Enfermagem.